

PREPARAÇÃO DE PSITACÍDEOS PARA CONCURSOS

Nilton R. Silva
Juiz OBJO/FOB

Em julgamentos que temos acompanhado nos últimos anos nos Campeonatos Regionais e, inclusive, no Campeonato Brasileiro, temos observado a falta de “preparação” das aves apresentadas para julgamento.

Aves sujas, aves agitadas, algumas com lesões nos pés e penas quebradas, manchas de sangue, etc, implicando, nos últimos casos, em desclassificação.

Poucos criadores se preocupam com esses detalhes, salvo aqueles que, antes, já participaram do concurso de canários, em que os pássaros são bem preparados, como se fossem uma “miss” ou um modelo na passarela do desfile.

Vamos passar algumas observações que devem ser seguidas para obtenção de melhores resultados nos Campeonatos.

Em primeiro lugar, quando escolher as aves para o concurso, procure separá-las, se possível, individualmente, com antecedência de 2 meses do julgamento.

Explico: aves agrupadas em “voadeiras” ou mesmo viveiros, geralmente são mais agitadas, pisam em vários locais e, quando transportadas, acabam se sujando, quebrando penas... etc.

Realmente, o ideal seria separar cada ave individualmente, para proporcionar-lhe maior atenção, limpeza, banhos, alimentação reforçada para enfrentar os concursos, observar detalhes e, ao mesmo tempo, para que ela se acostume com a presença de várias pessoas, não se assustando no momento que for à mesa de julgamentos.

Pelo menos, se não puder separar individualmente, sendo aves pequenas (forpus, katarinas, neophemas, etc.) podem ficar em gaiolão ou jaula de 1 x 1 x 0,50 m, em número de até 4 aves.

Se tiverem penas quebradas, arranque-as para que possa nascer inteiramente (penas quebradas não renascem, até que caíam na muda).

Para corrigir penas quebradas, no mínimo 40 dias de antecedente do concurso, que é o tempo médio que voltam a crescer integralmente.

Proporcione-lhe banhos diários no período de preparação, com banheiras e “ducha” de borrifador. Para maior brilho e defesa de eventuais parasitas de plumagem, coloque na água do borrifador uma “tampa” de vinagre de maçã, por litro d’água.

Não perca tempo separando aves que tenham defeitos desclassificatórios irreversíveis: falta de dedos, unhas (exceto grandes psitacideos, que podem concorrer até com menos de 2 unhas, desde que não tenham mais de 5 aves na classe do concurso), excesso de “careca” na cabeça, híbridos visíveis, aves sem anel fechado, aves com anéis fora do período de concurso daquele Grupo, aves com amputações, aves cegas, aves com defeitos nos dedos (dedos duros, que escorregam no poleiro, que não fixam corretamente no poleiro (2 para frente e 2 para trás), dedos tortos, etc), aves com doenças (lágrimas, emboladas, com respiração ofegante, etc.)

Lembre-se: aves para concurso têm que ser aves com boa saúde, que vão representar o seu plantel, serão o cartão de visitas do seu criadouro e demonstrarão o grau de qualidade de suas aves.

Faltando aproximadamente 10 dias para a data de entrega das aves ao concurso, verifique atentamente os detalhes finais, principalmente na limpeza das aves.

Providencie uma pequena bacia com água morna, um pedaço de sabão neutro (que não tenha nenhum tipo de produto “branqueador”, uma escova de dentes, água morna ou fria totalmente limpa e folhas de papel toalha.

Pegue a ave na mão, mantendo cautela na imobilização para evitar acidentes. Com a escovinha molhada no sabão e água morna, escove as asas e o rabo da ave. Quando escovar a cauda da ave, tenha cautela de segurar bem as penas na mesa, para evitar que, com a limpeza, arranque acidentalmente as penas. Da mesma forma, lave bem as pernas e pés da ave. Se tiverem crostas nas patas., limpe e passe uma



solução de benzoato de benzila x glicerina, na proporção de 1:1 (vendidos em farmácias). Eficaz e barato!

Depois passe água limpa, para tirar o excesso de sabão. Enxugue-a com papel toalha. Coloque-a de volta na jaula ou gaiola que, logo em seguida se secará sozinha.

No dia do concurso, procure levá-las em “transportes” ou gaiolas, mais separados possível, separando-as por espécies, dando-lhe pedaços de milho e maçã para que, no pequeno trajeto, possam se distrair e alimentar-se.

Não esqueça da GTA para transportá-las, de acordo com as normas da sua cidade e cadastro do órgão da Secretaria da Agricultura, com acompanhamento da Guia do seu Veterinário de preferência, atestando a sanidade das mesmas.

Chegando ao local do concurso, separe imediatamente as aves, colocando-as no local indicado pela organização do evento. Verifique os recintos e água e alimentação das mesmas. Faça a última checagem da limpeza das aves, principalmente os pés e bicos, que podem ter resíduos da maçã e do milho (ou outros alimentos). Conferidos, inclusive, com a gaiola correta indicada pelos organizadores, dê-lhes um último banho com borrifador tipo spray, para assentarem as suas penas.

No dia do concurso, observe a diferença que a sua preparação vai proporcionar aos olhos dos juizes e ao resultado final da pontuação, principalmente se for uma ave de boa qualidade.

Ai você vai entender bem o que é a “preparação de aves para concursos”

Boa sorte! Venha participar dos nossos Campeonatos!